

JORNAL LOYOLA

NOTÍCIAS - ESPORTES - EXTRACURRICULARES

Grêmio Ethos

Edição Outubro 2024

BREAKING NEWS! O JORNAL LOYOLA ESTÁ DE VOLTA!



ELENCO GRÊMIO ETHOS - 2024

Sejam super bem-vindos à primeira edição do Jornal Loyola! Esse projeto, que já fez parte da história do colégio, está de volta com o Grêmio Ethos 2024, cheio de novidades. Nosso maior objetivo é facilitar o acesso à informação e abrir ainda mais espaço para que todo mundo participe das atividades e projetos extracurriculares. O Jornal Loyola será o elo que conecta Grêmio, professores, direção e, claro, vocês, alunos. Vamos ter colunas sobre tudo: atividades extracurriculares, arte, cultura, humor, textos de antigos alunos e muito mais.

A ideia é compartilhar o que está rolando no colégio e o que está por vir, mantendo todos informados de forma leve e descontraída. Como dizia o Padre Alberto Hurtado, precisamos ser “Um fogo que acende outros fogos”. Queremos ajudar os alunos a se tornarem protagonistas, criando um espaço aberto para expressarem suas ideias, criatividade e até demandas. O Jornal Loyola é feito por vocês e para vocês, um lugar seguro para quem quer aprender além dos livros, vivendo experiências de verdade.

Por Lara Pace (3°EM) e Maria Eduarda Araujo (1°EM)



O nome do nosso Grêmio, "Ethos", mostra bem o que queremos: inspirar e ajudar. Para Aristóteles, ethos tem a ver com caráter e moralidade, que são fundamentais para engajar e motivar. Queremos usar essa ideia para criar oportunidades incríveis para os alunos.

A partir de outubro de 2024, o Grêmio vai cuidar das edições mensais do Jornal. Qualquer aluno pode participar enviando textos, desenhos, matérias, poemas, ou o que quiser. Nosso objetivo é criar um espaço de reconhecimento, diversão e informação, com uma linguagem jovem e acessível. Contamos com todos vocês para manter esse projeto vivo e deixar um legado para toda a comunidade escolar!

Para as próximas edições, se você, aluno, tiver interesse em contribuir com alguma produção nesse jornal, envie um e-mail para nós (gremioethosloyola@gmail.com) ou entre em contato conosco pelo direct do nosso Instagram (@gremioethos)!

CRÉDITOS:

- Lara Pace Costa (3°EM) - Editora-chefe
- Luísa Fonseca Bernardes (1°EM) - Editora
- Maria Eduarda Araújo (1°EM) - Editora
- Cecilia Pacífico (9°EF) - Designer
- Maria Carone (9°EF) - Designer
- Camila Quites (9°EF) - Designer
- Helena Magalhães Gomes Novaes (7°EF)
- Gabriel Magalhães Lodi (2°EM)
- Flavio Fonseca Bernardes (7°EF)
- Júlia Defilipo Venâncio (2°EM)
- Eduardo Fonseca Camara (3°EM)
- Fábio Lobato Carvalho de Souza (2°EM)
- Giovanna Martins R. C. Almeida (8° EF)
- Eugênio Rodrigues Pereira (1°D)
- Lucas Meyer (7°EF)
- Bruna Putini Dávola (1°EM)

CONHECENDO O PADRE ANDRÉ: O NOVO DIRETOR-GERAL DO LOYOLA

1. PODERIA COMPARTILHAR UM POUCO SOBRE SUA INFÂNCIA? QUAIS ERAM SUAS METAS PESSOAIS NA ÉPOCA E COMO VOCÊ IMAGINAVA SEU FUTURO?



Nasci em Nova Lima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, e vi a cidade crescer desde a infância. O aumento populacional veio com novos condomínios e mudanças econômicas, impactadas pelo fechamento de empresas mineradoras. Minha família paterna, da Espanha, e a materna, do oeste de Minas, buscaram melhores condições de vida. Fui aluno de escola pública e cursei Eletrônica no CEFET MG. Meu primeiro emprego, aos 14 anos, foi no Banco do Brasil. Aos 19, passei em concurso na Educação em Belo Horizonte e, depois, na UFMG, onde cursei Letras. Meu objetivo sempre foi ajudar meus pais, que trabalhavam arduamente. Contribuí para o orçamento familiar e, embora tenha sido difícil deixar a escola, mantive boas amizades. Sonhava em aprender idiomas e entender a história de meus antepassados. Professores me apoiaram em minha trajetória acadêmica e, durante o Doutorado na UFMG, conheci os jesuítas e busquei um discernimento vocacional – algo que havia ficado para trás, em virtude do trabalho, de algumas dificuldades e de outras ocupações.

2. AO FINAL DE SEU TEMPO AQUI, NO COLÉGIO LOYOLA, O QUE VOCÊ ESPERA TER MUDADO OU CONQUISTADO?

O essencial é deixar um Colégio à altura dos talentos que vemos aqui e do potencial enorme que existe. Há pessoas incríveis que compõem as equipes educativas. Incentivá-las a dar o melhor de si, o que Santo Inácio chama de Magis, na nossa espiritualidade, é algo que encanta. Trata-se de despertar talentos e impulsionar outros tantos. Às vezes, propor rearranjos. Já temos nos dedicado a isso, reformulando propostas, pensando caminhos, fazendo alguns ajustes e reorientando rotinas de trabalho. Tudo tem sido pensado junto e é fruto de amplas consultas. É bom não estar sozinho nessas decisões. Sinto-me muito apoiado e acolhido desde que cheguei. É bom também estar de volta, pois havia passado um tempo no Loyola, como jesuíta em formação, pelos anos de 2011/2012. Toda mudança tem seus impactos e toda conquista deve ser celebrada como um acontecimento legítimo e atribuído ao empenho de cada um de nós. Tudo está interligado! Não temos dúvida disso e nem pretensões de estarmos sozinhos ou inaugurando rotas, quando já existe muita competência instalada.

3. APESAR DE SEU CURTO TEMPO CONOSCO, QUAIS DESAFIOS VOCÊ JÁ ENFRENTOU NA GESTÃO DO COLÉGIO E COMO PRETENDE SUPERÁ-LOS?

Somos parte de uma Rede Jesuíta de Educação (RJE), composta por 17 colégios da Companhia de Jesus no Brasil, e 96 estabelecimentos na América Latina, reunidos na FLACSI (Federação Latino-americana de Colégios da Companhia de Jesus). As ações, portanto, são bem coordenadas e pertencemos a uma grande tradição educativa dos jesuítas, que se renova no mundo inteiro. Já tivemos dois grandes encontros com essas duas redes, desde que assumi a Direção do nosso Colégio. O encontro com a RJE foi no Rio de Janeiro, em agosto, quando pudemos contar com estudantes, educadores e famílias nossas, inclusive; o outro encontro foi em Buenos Aires, em setembro, reunindo-nos com toda a Federação Latino-americana. Neste momento, portanto, temos buscado integrar melhor essas Redes e conhecer as propostas e projetos político-pedagógicos que se apresentam, a fim de nos alinhar com eles para nos fortalecer e avançarmos.

De igual modo, é importante estreitar laços, interna e externamente, conhecendo pessoas e aprendendo muito para saber como enfrentar os desafios que nos são comuns, sobretudo nos tempos atuais. Como diria o Papa Francisco, também jesuíta, não há respostas simples para temas complexos. Além disso, é preciso saber respeitar toda uma história já construída e constituída por todos os que nos antecedem. Não há fórmulas. A prática do discernimento tem sido algo constante no acompanhamento necessário às decisões e às deliberações feitas com todas as equipes de trabalho. Podemos dizer que há muita esperança e vontade de acertar.

4. ATÉ O MOMENTO, O QUE VOCÊ OBSERVOU NO LOYOLA QUE O TORNA ESPECIAL E O DIFERENCIA DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO?

Mais de 80 anos de história conferem ao Colégio Loyola um nível de excelência na educação e um compromisso social relevantes para a formação de homens e mulheres com os demais e para os demais, como disseram um dia nossos saudáveis Padre Kolvenbach e Padre Arrupe, respectivamente. A pedagogia inaciana, nesse sentido, preocupa-se com a formação continuada dos nossos educadores e dos nossos estudantes, propondo, indistintamente, o acompanhamento espiritual e humano daqueles que estão conosco nos nossos itinerários formativos. Toda a comunidade educativa é formadora e educa. Todos os que trabalham nas dependências do Colégio estão, portanto, implicados.

Temos clareza dessa tarefa que assumimos todos os dias e o desafio é ajustar-nos para crescer juntos como comunidade, desenvolvendo as habilidades e competências que encontramos em cada pessoa que compõe esse grande mosaico cultural que nos constitui. Há uma diversidade grande e, conseqüentemente, uma riqueza de elementos que se combinam e que têm apresentado cenários de condições de possibilidade criativa na solução de problemas. O Colégio deseja dialogar com essas realidades e com a cultura do entorno: são hubs de aprendizagem, disciplinas eletivas, clubes e olimpíadas de conhecimento diversas, que revelam talentos, até internacionalmente, entre outras iniciativas e serviços que temos visto, implementado e desejado. Não temos trabalhado em vão. A sociedade precisa desses potenciais humanos e nenhum de nós tem poupado esforços nessa direção.

5. O COLÉGIO BUSCA ALCANÇAR O CURRÍCULO “ETHOS”, CONCEITO QUE DÁ NOME AO NOSSO GRÊMIO. NA SUA VISÃO, COMO PODEMOS TORNAR ESSE OBJETIVO UMA REALIDADE NO DIA A DIA DA ESCOLA?

O senso ético e estético faz parte de toda e qualquer comunidade humana. Conosco não pode ser diferente. Estamos inseridos numa cultura e produzimos conhecimento onde estamos, procurando responder, ainda, aos sinais dos tempos, para estarmos à altura dos acontecimentos. A legislação também é clara a esse respeito e procuramos cumprir as exigências legais, segundo o que nos é solicitado e proposto pelas normativas curriculares.

Para além disso, existe espaço para oferecer itinerários formativos que contemplem temas candentes, como a cidadania global, a ecologia integral – tema da Campanha da Fraternidade 2025 –, além da necessária ampliação do que podemos compreender como arte, cultura e responsabilidade social. Todos temos algo a dizer nessa perspectiva, dado que somos seres artísticos e culturais, com aptidão para responder (responsabilidade, na origem do termo) a inúmeros estímulos e aspectos que nos implicam socialmente, na defesa dos Direitos Humanos e no acolhimento aos outros. Sonhar e desejar um tempo e um espaço melhor para vivermos tem, pois, a ver com o nosso modo próprio de proceder e de viver, ocupando e cuidando de nossa Casa Comum. Um Colégio que forme cidadãos aptos a essas práticas já terá dado enormes contribuições para a humanidade e preparado pessoas competentes, conscientes, compassivas, comprometidas e criativas para agir no mundo com coerência e assertividade. Temos muito ainda por fazer... Agradecemos muito a todos!

O que rolou em Setembro...

OLIMPÍADAS DO CONHECIMENTO, TRI, ACAMPATRILHA

OLÍMPIADA ÇANGURU DE MATEMÁTICA

Brasil



A Olimpíada Canguru de Matemática é um concurso aberto do 3o ano do Fundamental I até a 3a série do Ensino Médio. As provas apresentam questões de raciocínio lógico e resolução de problemas, realizadas por mais de 6 milhões de alunos, de mais de 95 países por ano.

No dia 4 de setembro, ocorreu a premiação dos 141 medalhistas do Colégio Loyola, entre os mais de 2,5 milhões de estudantes brasileiros que participaram da Olimpíada:

Para ver a lista completa dos medalhistas, confira o Instagram do colégio @colegioloyolabh!

-por Júlia Defilipo Venâncio - 2º ano
EM

TRI - DOM HELDER

Os alunos Alexandre Tardin Dias de Luca, Beatriz Megale Santini Chaves, Catarina Padovani Gonzaga, Eugênio Rodrigues Pereira, Manuela Dolabela Lessa e Marcela Moura Safar, que estão representando a empresa Lundbeck, classificaram-se para a segunda fase da TRI, que acontecerá no dia 28 de setembro. Nessa fase acontecerá o debate, a simulação de uma corte internacional em que as equipes dissertarão sobre o tema. As premiações e menções serão posteriormente divulgadas na próxima edição do jornal.

O Tribunal Internacional Estudantil, também conhecido como TRI-e, é uma simulação promovida pela escola superior Dom Helder Câmara. Ela possui duas fases, em que a primeira é baseada na apresentação dos argumentos das delegações acerca do tema principal, por exemplo, nesse ano foi relacionado à quebra de patentes. 50 equipes, divididas em 25 empresas e 25 países, buscam por uma única vaga para cada. Só se classificam para fase final apenas 1 equipe que se posiciona a favor e 1 equipe contra. Essa primeira fase classificatória aconteceu nos dias 29, 30 e 31 de agosto, e uma equipe do Loyola se classificou!

TRIe | TRIBUNAL INTERNACIONAL ESTUDANTIL

-por Eugênio Rodrigues Pereira - 1º ano
EM



ACAMPA TRILHA

Com o objetivo de potencializar lideranças juvenis, a Formação Cristã do Colégio Loyola criou o projeto AcampaTrilha. Durante dois dias, os estudantes do Ensino Médio experienciaram momentos de dedicação e superação, ao se inspirarem na peregrinação de Santo Inácio e desenvolverem capacidades como autonomia, trabalho em equipe, planejamento e orientação.

DEPOIMENTOS SOBRE AS VIVÊNCIAS DOS ALUNOS:

Por Julia Defilipo Venâncio - 2º ano EM

Júlia Baía Cambraia (2º EM) - Trajeto Lapinha-Tabuleiro

“Nós já começamos a trilha com uma subida bem íngreme, então todos pensamos que ia ser uma caminhada bem difícil. Eu fui apenas com uma amiga próxima, mas como todos nós estávamos passando por aquilo juntos, nos estimulando, ouvindo as mesmas músicas e conversando no caminho, eu senti que consegui fazer amizades que não imaginava desenvolver antes. No fim do primeiro dia, andamos 18 km e tive um forte sentimento de realização, já que eu terminei esse primeiro desafio com sucesso. No segundo dia, além de terminar o percurso, nós também aproveitamos bastante a Cachoeira do Tabuleiro. Sinto que essa foi uma ótima experiência para me conhecer, principalmente porque eu não sabia se eu aguentaria a caminhada, se superaria a vontade de desistir, mas como estávamos muito unidos, cada um estimulava o outro a continuar e terminar o trajeto. Com certeza o AcampaTrilha superou as minhas expectativas, mas tivemos algumas complicações, como a exaustão da trilha, dormir em barracas e ficar dois dias sem sinal de celular. Eu super recomendo que os outros alunos passem por essa experiência, mas todos têm que estar dispostos a ir com a mente aberta e uma boa preparação, para aproveitar ao máximo esses dois dias de caminhada.”

Lívia Helena Bittencourt Ferraz (1º EM) - Trajeto Cachoeira da Farofa-Caminho dos Escravos

“Nós fizemos uma caminhada seguindo os valores de Santo Inácio para conseguirmos desenvolvê-los e aplicá-los no coletivo, em todos os aspectos da nossa vida, visando benefício de todos. Nós andamos 16 km no primeiro dia, e acabamos com mais 4 km no segundo, na Cachoeira Véu da Noiva, que era um percurso muito íngreme e bem desafiador. A gente passou grande parte do trajeto se estimulando a continuar e superar as nossas dificuldades, porque era um caminho que demandava muito do nosso físico, então a gente trabalhava muito em grupo. Ninguém sabia montar as barracas, o que foi um grande aprendizado que tivemos, além de desenvolver a capacidade de respeitar o espaço do outro, já que a gente dormia em duplas. Para o meu conforto, eu fui com um grupo em que eu tinha vários amigos e senti que consegui me aproximar bastante de todos. Eu consegui aprender quem eu sou e quem eu quero ser, pude explorar e conhecer os meus limites e aprender a lidar com isso e com a nossa independência. Eu sinto que foi uma ótima maneira de desenvolver o nosso lado de liderança silenciosa, sem o uso da força ou do grito, então eu recomendo muito a experiência do AcampaTrilha!”

OMQ

A Olimpíada Mineira de Química (OMQ) ocorreu no dia 14 do mês de setembro, no campus da UFMG, para alunos selecionados da 1ª e 2ª série do Ensino Médio. Eles tiveram a oportunidade de conhecer os prédios dos cursos de Ciências Exatas e Engenharia, e fazer a prova nos respectivos prédios. A divulgação dos resultados acontecerá a partir de novembro desse ano, e a premiação a partir do mês de dezembro.

Por Eugênio Rodrigues Pereira - 1º ano EM

O que vai rolar em Outubro...

9ºMUN, EFI, MINI ONU, CMMG, OBMEP

9ºMUN



Nos dias 10 e 11 de outubro, acontecerá o aguardado 9ºMUN, um evento de grande relevância educacional e política, que visa simular reuniões diplomáticas da Organização das Nações Unidas (ONU). Esse evento promete proporcionar uma experiência enriquecedora para os participantes, uma vez que recria o ambiente de negociações multilaterais, oferecendo aos estudantes uma visão prática e imersiva sobre o funcionamento da diplomacia internacional.

No 9º MUN, os alunos são transportados para o universo da política externa, no qual se discutem questões globais como direitos humanos, mudanças climáticas, crises humanitárias e conflitos internacionais. Cada estudante assume o papel de delegado de um país, sendo responsável por defender os interesses de sua nação em debates que exigem pesquisa aprofundada, pensamento crítico e habilidades de negociação.

Alunos do 9o ano, aguardamos vocês lá!



— por Eduardo Fonseca e Geórgia Machado (3ºEM), secretários do 9ºMUN

EFI

O Encontro de Formação Integral (EFI) acontecerá dos dias 06 a 16 de outubro, em Vila Oliva, no Rio Grande do Sul. No total, 5 alunos do colégio, do 1ºEM e 2ºEM foram escolhidos para participar dessa oportunidade única, em que outras escolas de diversos outros estados do Brasil, desde do Rio de Janeiro até do Pará, irão também! Terão diversas dinâmicas, jogos, e claro, muitos momentos espirituais. As expectativas estão nas alturas. Quem já foi fala que essa se tornou a melhor experiência que já tiveram no colégio!



— por Eugênio Rodrigues Pereira (1ºEM)

MINI ONU



A MINIONU é um projeto da PUC Minas no modelo de simulações da ONU, no qual os integrantes debatem sobre temas importantes do cenário global atual. Neste ano, ela ocorrerá durante a Semana das Crianças, de 12 a 15 de outubro, contando com a participação de 25 alunos do Colégio Loyola, desde o 9o ano até o 2o ano do Ensino Médio. Atuar em um evento como esse é uma experiência enriquecedora que, além de ser divertida, possibilita o aprendizado e desenvolvimento de diferentes habilidades essenciais na nossa formação integral, como a capacidade de solucionar problemas, chegar a um consentimento a partir da superação de possíveis divergências e oratória.

— por Isaac Guimarães (1ºEM)

VESTIBULAR CMMG

A Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG) está com inscrições abertas para o vestibular de Medicina 2025, até o dia 8 de outubro de 2024. Serão oferecidas 183 vagas para o curso, com provas agendadas para o dia 20 de outubro de 2024. O exame será composto por 60 questões objetivas, distribuídas entre Biologia (14 questões), Química (8), Física (4), Matemática (10), Língua Portuguesa (8), Literatura (4) e Inglês (12). Cada questão valerá 2 pontos, somando 120 pontos no total, e a redação valerá 80 pontos, totalizando 200 pontos.

Seguem algumas dicas aos futuros médicos:

1. O local das provas pode variar e será indicado no comprovante de inscrição do candidato, Fique atento!
2. Para o dia da prova, leve caneta esferográfica de tinta preta ou azul, fabricada em material transparente, esse tipo é o único permitido.
3. Também é importante levar alimentos leves e práticos, como barras de cereal ou frutas, para garantir energia ao longo da prova.
4. Mantenha-se bem hidratado com sua garrafinha de água. No dia do exame não são fornecidos copos.
5. Nos próximos dias, planeje bem o seu tempo de estudo com revisões e pratique com provas anteriores da FCMMG.
6. No dia do exame, chegue cedo e mantenha a calma.
Sucesso!

— por Estevam Bravo, professor de Biologia e coordenador de área do Colégio Loyola

OBMEP - 2ª FASE

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas e Privadas (OBMEP) é a olimpíada de matemática mais conhecida do Brasil, realizada anualmente com alunos de colégios públicos e privados do 6º ao 3º ano do Ensino Médio. Esse ano a primeira fase da olimpíada ocorreu no dia 4 de junho, e agora, no dia 19 de outubro, será realizada a segunda fase com aqueles alunos que se qualificaram. A OBMEP é uma oportunidade acadêmica incrível, que proporciona aos medalhistas premiações como bolsas, cursos de iniciação científica e muito mais, além de desenvolver habilidades como o raciocínio lógico e matemático. No ano passado, 2 alunos do Colégio foram premiados com bronze nacional, e outros 4 com medalhas regionais. Desejamos boa sorte aos finalistas da olimpíada!



— por Luísa Bernardes, 1ªEM

TEXTOS DE ALUNOS

Espaço destinado para a publicação de textos escritos por alunos, dos mais diversos gêneros e assuntos!

“Como é fazer parte de um trabalho voluntário para você?”

Participar do projeto de voluntariado da escola, a Ronda Noturna, tem sido uma experiência transformadora para mim. Toda vez que vou ao centro da cidade distribuir alimentos e conversar com pessoas em situação de rua, é como entrar em uma realidade completamente diferente. Essas pessoas enfrentam dificuldades imensas, e cada vez que participo, sinto que de alguma forma consigo alegrar o dia delas.



Quando volto para casa, fico pensando em como elas estão e percebo o quanto isso mudou meu olhar sobre o mundo. Antes de participar da Ronda, eu não as enxergava de verdade. Passava pelas ruas e tentava evitar contato visual, ignorando aquela realidade. Mas hoje, eu entendo que são pessoas com histórias, famílias e, muitas vezes, até com formações acadêmicas. Muitas delas só precisam de alguém para conversar e compartilhar um pouco de humanidade.

Agora, todas as quintas-feiras, eu tento estar presente na Ronda Noturna, porque acredito que fazer o bem e ajudar essas pessoas a saírem dessa situação é algo que todos deveriam ter a oportunidade de experimentar. Essa vivência me abriu os olhos para o privilégio que tenho e me fez perceber a importância de estender a mão ao próximo. Não perca a chance de fazer o bem... acredite, isso faz toda a diferença.

-por Pedro Pace Costa
(2ºEM)

Olimpíadas do Conhecimento: oportunidades para todos os gostos

Meu nome é Gabriel Magalhães Lodi, sou aluno da 2ª série do Ensino Médio e entrei no Colégio no 4º ano do EF. Eu sempre curti aprender coisas novas, mas com o tempo percebi que eu queria algo além do que as matérias padrão da escola ofereciam, sentia que precisava de desafios extras, algo que me testasse de verdade. Foi aí que, com a orientação de professores, principalmente de matemática, comecei a buscar as Olimpíadas de conhecimento. No começo, eu não sabia bem no que estava me metendo, mas logo percebi que era exatamente o que eu procurava. Cada nova Olimpíada era uma oportunidade de aprender, competir e superar desafios que iam além do que a escola conseguia proporcionar.

Comecei a participar de várias: matemática, ciências, história... praticamente todas que apareciam, eu tentava.

E foi nessa jornada que uma delas me marcou de verdade: a OIMSF (Olimpíada Internacional de Matemática Sem Fronteiras). Ganhei medalha de ouro a nível nacional, e isso me abriu portas incríveis. Graças a essa conquista, tive a chance de participar da ITMC na Tailândia, onde conquistei a medalha de prata, e da AIMO na Coreia do Sul, onde peguei medalha de bronze. Essas experiências foram sensacionais, não só pela competição, mas também pela oportunidade de conhecer outros países, culturas e fazer amigos do mundo todo.

Participar dessas Olimpíadas foi uma das melhores decisões que tomei. Além de aprender muito mais sobre assuntos acadêmicos, também desenvolvi disciplina, paciência e autoconfiança. E o melhor de tudo é que qualquer um pode tentar! Se você curte desafios, quer aprender de verdade e explorar até onde pode ir, eu recomendo demais que participe. Não importa a matéria, o importante é se jogar e aproveitar as oportunidades que o Loyola te proporciona.

-por Gabriel Magalhães Lodi (2ºEM)

TEXTOS DE ALUNOS**Resenha: O Homem Irracional**

"Existem questões que a razão não pode refutar mas também não pode responder... Estamos falando da moralidade, escolha, aleatoriedade da vida, estética ou do assassinato?"

Com essa reflexão, inicia-se o filme "O homem irracional" de Woody Allen, uma obra sugerida pelo nosso professor de filosofia Eduardo Boonen para que nós, alunos da terceira série do Colégio Loyola, pudéssemos realizar uma análise acerca das teorias que circundam a história retratada. O filme, com 1h34 de duração, é capaz de abordar uma imensidão de dilemas da moralidade, por meio da história de um professor universitário melancólico de filosofia, que se envolve com uma de suas alunas, Jill. O drama filosófico foi lançado em 2015 e explora os dilemas da moralidade e da ética de maneira envolvente e provocativa. Ademais, ele está disponível na Netflix e é recomendado para maiores de 14 anos que desejam se aprofundar nas complexidades dos dilemas morais e do comportamento humano.

A trama acompanha Abe Lucas (Joaquin Phoenix), um professor universitário de filosofia que chega a uma nova universidade em meio a uma crise existencial. Apático e sem encontrar sentido na vida, Abe não sente nem dor nem prazer, uma representação clara do que Schopenhauer chama de estagnação do "desejo eterno". Sua visão melancólica da realidade o deixa à deriva, até que um encontro inesperado em uma cafeteria o faz questionar sua posição no mundo e reacende sua motivação para agir.

Além de sua relação pessoal com Jill (Emma Stone), uma aluna curiosa e brilhante, o filme introduz discussões sobre a ética kantiana, a rejeição da mentira e as consequências de se viver em um mundo sem exceções morais. Assim, o filme explora o dilema entre o imperativo categórico de Kant, com a ideia de uma moralidade absoluta, e uma visão mais pragmática, que poderia se alinhar a uma lógica maquiavélica: até que ponto é aceitável sacrificar um indivíduo em nome do bem maior?



Dessa forma, o filme convida o espectador a refletir sobre o quanto as escolhas humanas podem ser distorcidas dependendo das circunstâncias. Abe é apresentado como um homem que, ao se confrontar com uma injustiça, é levado a agir de maneira impulsiva, colocando em xeque as fronteiras entre o bem e o mal. Essas questões filosóficas não são apenas pano de fundo; elas são a base que sustenta a narrativa e molda a jornada dos personagens. Assim, com diálogos inteligentes e um diversos traços de intertextualidade filosófica, O Homem Irracional é um filme que alia análises psicológicas e entretenimento sem se tornar excessivamente denso. As atuações de Phoenix e Stone trazem camadas de complexidade aos personagens, tornando-os tão humanos quanto os dilemas que enfrentam.

Se você se interessa por questões éticas e morais, e gosta de filmes que desafiam o espectador a pensar além da trama, "O Homem Irracional" é uma escolha certa. Prepare-se para um mergulho nos dilemas morais e nas sutilezas da condição humana, em que as ações de Abe nos fazem questionar até onde somos capazes de ir para justificar nossos atos.

-por Lara Pace Costa (3ªEM)

COPA LOYOLA



TIMES DE FUTEBOL CRIADOS PELOS PRÓPRIOS ALUNOS COMPETEM ENTRE SI NO INTERCLASSE ORGANIZADO PELO GRÊMIO ETHOS

Já pensou em reunir seus colegas e criar um time esportivo para competir com outros alunos? Bom, esse evento está acontecendo agora no Loyola! Nas últimas sextas (13 e 20/09), tivemos os primeiros jogos do interclasse, que resultaram em uma vitória e um empate! Os próximos jogos da competição acontecerão nas próximas sextas, até o final do ano letivo. Os jogos serão abertos para alunos que queiram torcer, contamos com a sua presença!

Agora, você deve estar pensando, qual o objetivo desse projeto? Além de incentivar o esporte, temos o foco de reunir e integrar alunos, criando vínculos e amizades fortes. Venha assistir aos próximos jogos e presenciar o espírito esportivo dentro do colégio!

— por Helena Novais, 7ºEF

TEXTOS DE ALUNOS - FUTEBOL PARA OS MAIORES DE MG

Copa Sulamericana: Cruzeiro vence com um gosto de “podia mais”

Na quinta-feira (19/9), o Cruzeiro enfrentou o Libertad pelas quartas de final da sul-americana. o jogo de ida, no Paraguai, contou com gols de Kaio Jorge e Lautaro Diaz. depois de uma sequência de jogos bem abaixo do desempenho esperado, o Cruzeiro de Fernando Seabra volta a vencer com certa tranquilidade, porém ainda permanece na cabeça do torcedor aquela dúvida, se o time será capaz de manter esse desempenho até o final da temporada, já que além da vitória por 2 a 0, o time perdeu chances claríssimas de ampliar o placar e ter ainda mais segurança no jogo de volta.

No geral, o time fez um bom primeiro tempo, controlou a partida e propôs bem o jogo, com destaque para Lautaro no ataque e William no sistema defensivo, que fizeram uma grande partida. O segundo tempo foi bem apagado, marcado pelos gols perdidos e um jogo mais lento.

Apesar disso, ainda há uma expectativa grande de alcançar voos maiores até o final da temporada, mas a incerteza do torcedor sobre a capacidade do Seabra de passar, de fato, um esquema tático e de gerir o elenco são fatores que podem colocar em risco todo o processo e as metas estipuladas e já alcançadas.

— por Fábio Lobato - 2ºEM

Copa Libertadores: Galo sai em desvantagem na briga pela semifinal

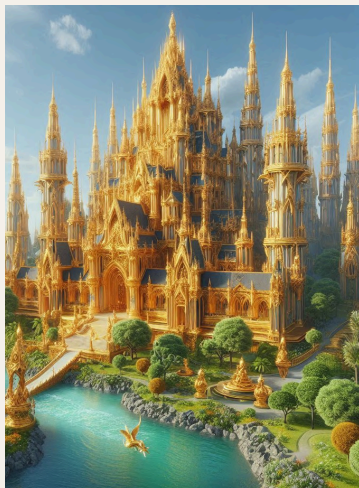
O Fluminense, jogando no Maracanã, levou a vitória por 1x0 no jogo de ida e encaminha a classificação na Libertadores contra o Atlético Mineiro, em um jogo típico do galo de Gabriel Milito. O jogo foi equilibrado do início ao fim, com as duas equipes seguindo propostas diferentes, o galo defendendo e esperando por uma bola com Hulk e Paulinho no contra ataque, enquanto o Fluminense buscando atacar mais já que estava jogando em casa, mas nenhum dos times criou chances claras de gol durante o jogo.

Os fatores decisivos do placar final vieram com as substituições de ambos os times, pois enquanto o Fluminense reforçava o meio e o ataque do time com suas alterações, o Atlético tirava um dos seus melhores jogadores tanto defendendo quanto atacando, Gustavo Scarpa, para vaga de um ponta ofensivo que é o Palácios, e o gol veio logo na jogada que o keno, ex-galo que entrou no decorrer do jogo, parte para cima do Palácios e acha um cruzamento na cabeça de lima que cabeceia e abre o placar aos 42 do segundo tempo, basicamente fechando o resultado para o jogo de ida.

Agora resta ao Atlético o jogo de volta que será na Arena MRV, quando o time precisa no mínimo de uma vitória e conta com o apoio da massa atleticana para fazer isso.

— por Miguel Chede - 2ºEM

VOZES DO LOYOLA: CONTOS ESCRITOS POR ALUNOS



O REINO DE MALI: O IMPÉRIO DO OURO

Imagine um lugar onde até o chão parecia feito de ouro – e não porque tinham pintado as pedras, mas porque ouro era a moeda do dia a dia. O Reino de Mali era como aquela tia rica que adora exibir as joias, mas em vez de um colar chamativo, o império exibia minas de ouro e sal para qualquer um que visitasse. Se alguém quisesse comprar um papel, provavelmente teria que pagar com moedas de ouro. Em Mali, a riqueza estava em toda parte, exceto nos bolsos dos viajantes que não sabiam negociar o ouro que eles o tinham. Tirando a quantidade de ouro, o Reino era um Local Cheio de Cultura e com muito conhecimento para época, que fez com que ficasse em toda a história

MANSA MUSA: O PROVÁVEL HOMEM MAIS RICO QUE JÁ EXISTIU

Agora, se o Reino de Mali era o ouro encarnado, Mansa Musa era praticamente o "Midas" da África Ocidental. O imperador ficou famoso não só por ser rico, mas por ser o mais rico, a ponto de Elon Musk e Bill Gates serem pobres perto dele. Dizem que, em sua famosa peregrinação a Meca, ele distribuiu tanto ouro que causou inflação no Cairo por 10 anos! Musa era o tipo de cara que chegava numa cidade e literalmente jogava ouro no povo, talvez pensando: "Se vou ser lembrado, vou garantir que todos saibam que eu era rico!" Alguns comerciantes do Saara ainda devem estar contando as moedas de ouro que ele deixou para trás. Se existisse um programa de reality show naquela época, Mansa Musa seria o protagonista de "Como Torrar sua Fortuna em Uma Viagem".

AS CIDADES DE MALI: TIMBUKTU E DJENNÉ, OS CENTROS DE "TUDO"

Agora, se você acha que Nova York é a cidade que nunca dorme, nunca ouviu falar de Timbuktu e Djenné no auge do império de Mali. Timbuktu era o lugar para onde todo mundo ia se quisesse aprender algo ou pelo menos parecer um gênio. Era como se cada casa tivesse o conhecimento de Aristóteles e todos discutissem filosofia enquanto compravam ouro no mercado. "Vou comprar pão, ouro e um pergaminho de astronomia, por favor!" Djenné, por outro lado, era como Timbuktu, mas com uma pegada mais arquitetônica: a Grande Mesquita de Djenné parecia que alguém tinha feito um castelo de areia gigante e, por mágica, ele virou de verdade. Dizem que até os camelos, com todo aquele ouro paravam para tirar selfies ao lado dos edifícios icônicos!

-por Flávio Bernardes - 7ºEF

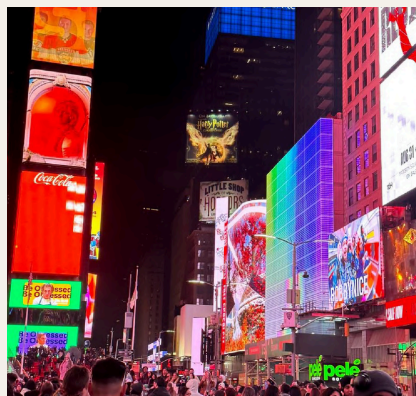
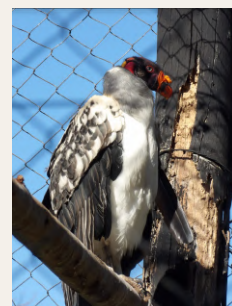
FOTOS DE ALUNOS

Bem-vindo à nossa seção dedicada às fotografias capturadas pelos talentosos alunos do Colégio Loyola! Aqui, celebramos a criatividade e a visão única de nossos estudantes, que exploram o mundo ao seu redor através de suas lentes.

Nesta página, você encontrará imagens que refletem não apenas a vida cotidiana, mas também as experiências e paixões dos alunos fora do ambiente escolar. Cada foto é uma expressão pessoal, revelando a beleza da diversidade, as aventuras e os momentos significativos que eles vivenciam.

Convidamos você a mergulhar nessas histórias visuais e a apreciar o olhar singular de nossos jovens fotógrafos, que nos lembram da riqueza do mundo que nos cerca.

Augusto Balaguer Abramo



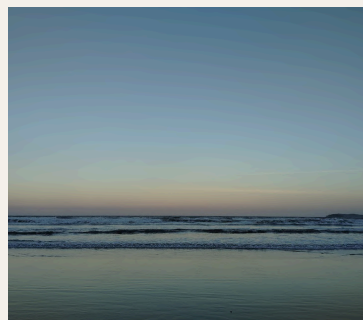
Luiza Frutuoso Duarte



Bruna Putini Dávola



Laura Maia Martins



Julia Nobre Duro